



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM DESAFIO DE ESPIRITUALIDADE

Orientador: STRIEDER, Roque

Pesquisadora: HERBERT, Fabiana Glauca

Curso: Pedagogia

Área de Conhecimento: ACHS

O estudo reconhece que efetivar a educação inclusiva, objetivando uma sociedade inclusiva, exige reconhecer cada ser humano em sua singularidade e como um terceiro incluído. Busca-se a transdisciplinaridade como suporte porque ela se nutre da complexidade, exigindo dos educadores a criação de ambientes e contextos de aprendizagem dinâmicos e flexíveis. Ao considerar a complexidade do ser humano e do universo relacional consigo, com os outros e o entorno natural, ela inclui a dimensão da espiritualidade do ser humano, uma dimensão apontando para a transcendência. Uma educação, em sintonia com a espiritualidade, possibilita compreender o universo das relações que emergem da coexistência entre a complexa pluralidade e as realidades multirreferenciais, em que ninguém, diferente em sua singularidade, entende-se como constituindo uma referência ou um lugar privilegiado para compreender todos os outros. Dessa forma, é possível e como realizar experiências educativas considerando a dimensão da espiritualidade como fonte potencializadora da mudança de mentalidade e de atitudes de aceitação do outro diferente, transformando o sonho da educação inclusiva em convivências inclusivas? Desse modo, objetivou-se investigar se e como experiências educativas, envolvendo a dimensão da espiritualidade, permitem o reconhecimento da interdependência entre si e o outro para então realizar a aceitação desse si e do outro; verificar como a vivência da espiritualidade requer, simultaneamente, respeito ao dizer do outro e desapego ao seu próprio dizer. De caráter qualitativo, a investigação em referenciais teóricos possibilitou refletir o tema sob diferentes enfoques. Como resultados, a transdisciplinaridade sugere a superação da mentalidade fragmentária, incentivando a visualização das interconexões e contextualizações dos conhecimentos e da vida; ela desencadeia, no universo educacional, experiências formativas, como convivências inclusivas permeadas por ações de complementaridade entre ordem e desordem, integrantes das condições de vida, sem menosprezar o potencial humano; atitudes de aceitação serão possíveis com mudanças nas crenças e superação do universo preconceituoso e para sonhar uma sociedade baseada na confiança e nas relações intersubjetivas sadias; a dimensão espiritual convida para processos educacionais das novas gerações com base nas relações de ternura e de cuidado. Assim, conclui-se que a lógica ocidental e contemporânea, do individualismo consumista/hedonista, inviabiliza perspectivas de compreensão alternativa e plural no entendimento da inclusão como aceitação e acolhida do diferente; experiências de educação inclusiva, como educação para a diversidade, envoltas pela ternura, são sementeiras da vivência espiritual, cultivando a interioridade humana; espiritualidade como sinônimo de formar é permitir que cada ser humano se construa em sua individualidade, construa o seu ser, tire de si o humano da sua condição humana; espiritualidade como fundamento educativo permite o desabrochar da visão da singularidade e da diversidade como amigo, em que amizade tem a ver com proximidade no amar o humano em cada ser humano.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Transdisciplinaridade. Espiritualidade. Ser Humano.

Fonte de Financiamento: PIBIC/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

roque.strieder@unoesc.edu.br

bibizinha.fabismo@hotmail.com

